

18 de Fevereiro de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas tiveram um bom desempenho no pregão desta sexta-feira. A bolsa de Seul avançou 1,82%, recompondo parte das perdas das últimas sessões, e o mercado de Hong Kong registrou alta de 1,26%. A bolsa de Tóquio teve tímido ganho de 0,06% e Xangai recuou 0,93%. O forte crescimento de 6,9% do PIB de Taiwan no último trimestre de 2010 deu força às ordens de compra. Após o fechamento do mercado, o Banco do Povo da China divulgou novo aumento da taxa de depósito compulsório em 0,50 pp a partir da próxima quinta-feira. A taxa passará a ser de 19,5%.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa operam próximos da estabilidade nesta sexta-feira, porém não apresentam direção uniforme. O mercado de Londres recua 0,44%, Frankfurt sobe 0,20% e Paris não registra variação em relação ao fechamento de ontem. As commodities e o euro apresentam tímidas quedas. Hoje tem início em Paris a reunião das autoridades financeiras dos países-membros do G-20. As discussões deverão ser as mesmas de sempre (flutuações cambiais e inflação, principalmente), mas nenhuma medida concreta deverá ser adotada neste momento. Entre os números divulgados, a inflação ao produtor da Alemanha registrou alta de 5,7% em janeiro (base anual), a maior elevação desde outubro de 2008. No Reino Unido, as vendas no varejo subiram 1,9% em janeiro, a maior alta desde novembro de 2004.

EUA: As bolsas de valores nova-iorquinas apresentaram pequenos ganhos na tarde de ontem. O índice Dow Jones avançou 0,24%, o S&P-500, 0,31%, e o Nasdaq subiu 0,21%. De olho nos indicadores econômicos e nas notícias do setor corporativo, os investidores encontraram motivos para permanecerem na ponta compradora. Se por um lado os pedidos de seguro-desemprego subiram 25 mil na última semana, número maior do que o esperado, por outro o índice de atividade do Fed da Filadélfia atingiu 35,9 pontos em fevereiro, o maior nível desde 2004. O CPI (inflação ao consumidor) avançou 0,4% em janeiro. O preço do barril de petróleo voltou a subir com o aumento das tensões no Oriente Médio e no Norte da África e fechou a quinta-feira cotado a US\$ 86,4. Não há previsão de indicadores de atividade econômica nesta sexta-feira. O presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, discursa às 11hs.

MERCADO INTERNO

JUROS: Os investidores reagiram positivamente à vitória da base governista na votação do novo salário-mínimo na Câmara dos Deputados e as taxas dos contratos de médio e longo prazos negociados no mercado de juros futuros voltaram a cair na sessão de ontem. O DI jan/13 recuou de 12,71% para 12,66% aa e o vencimento jan/14 fechou a quinta-feira negociado a 12,58%, ante 12,68% aa do fechamento do dia anterior. Com relação aos contratos de prazo mais curto, destaque para a elevação do DI jan/12, que subiu de 12,36% para 12,37% aa. Vale ressaltar que o salário-mínimo de R\$ 545,00 ainda necessita de aprovação do Senado, porém a expectativa do mercado é de que o valor também seja aprovado na casa. Não houve indicadores relevantes de atividade econômica divulgados ontem. Na manhã desta sexta-feira foi conhecido a segunda prévia do IGP-M do mês de

fevereiro, que registrou alta de 0,88%, mais uma vez acima das projeções do mercado. Ainda nesta sexta-feira será divulgado o relatório Caged do Ministério do Trabalho.

CÂMBIO: O dólar perdeu valor na tarde de ontem, devolvendo os pequenos ganhos acumulados nas primeiras sessões desta semana. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,663 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,53% em relação ao fechamento da véspera. Ao contrário do que vem ocorrendo nas últimas semanas, o Banco Central realizou apenas uma intervenção no mercado cambial. A instituição fez um leilão de compra de dólares no mercado à vista e fixou a taxa de corte em R\$ 1,6625.

BOLSA DE VALORES: Em um pregão marcado por oscilações moderadas, a bolsa de valores de São Paulo apresentou pequenos ganhos na sessão de ontem. O Ibovespa avançou 0,16% e fechou o pregão da quinta-feira aos 67.685 pontos. O volume negociado foi de R\$ 6,0 bilhões. Com este resultado, o índice passou a acumular alta de 1,67% no mês de fevereiro. A atenção dos investidores manteve-se dividida entre os rumos da política monetária local, reagindo à aprovação do salário-mínimo de R\$ 545 pela Câmara, e aos indicadores de atividade econômica e aumento dos conflitos políticos no exterior. Os dois principais papéis negociados na bolsa brasileira não apresentaram direção uniforme. Petrobras PN recuou 0,2% e Vale PNA avançou 0,3%. Algumas ações se destacaram no pregão de ontem. As administradoras de cartão Redecard e Cielo dispararam 5,9% e 7,1%, respectivamente, recuperando parte das expressivas perdas dos últimos dias. BM&F Bovespa subiu 2% após rumores de possível acordo com a bolsa de Xangai. Apesar do ótimo resultado no último trimestre de 2010, com lucro líquido de R\$ 11,7 bilhões, Banco do Brasil ON caiu 0,6%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.